

Ninho 'tucano' pode ser alvo principal

WILSON TOSTA

Se Lula for um dos dois primeiros colocados na eleição, o ninho dos "tucanos" poderá ser a primeira parada da Frente Brasil Popular em sua busca de alianças que viabilizem a vitória no segundo turno — o Senador Mário Covas poderá embarcar como candidato a Vice-Presidente. Na "Articulação", tendência que detém o controle de 60% da Direção Nacional do PT, já há quem defenda a entrega da Vice-Presidência ao candidato do PSDB, para facilitar o trânsito de Lula junto à classe média e à parte do empresariado.

A solução, que necessariamente incluiria a filiação de Covas a um dos partidos da Frente, poderia encontrar resistências no PSB, partido do candidato a Vice da Frente, Senador José Paulo Bisol. A Frente vinha mantendo contatos com um grupo de parlamentares da esquerda do PSDB para apoio a Lula no primeiro turno, mas a ascensão de Covas na reta final de campanha inviabilizou a manobra. O PSDB, no entanto, dificilmente ficará unido no segundo turno ante a polarização Collor-Lula: parte do ninho dos "tucanos", certamente, preferirá apoiar o ex-Governador.

Além do PSDB, também seriam procurados nos primeiros dias da campanha do segundo turno os dirigentes do PCB, cuja adesão a Lula, ante a polarização com Collor, é considerada certa pelos lulistas. No PMDB, a negociação já está em parte feita, através do Governador Miguel Arraes (PE), cujas bases descarregaram em Lula a votação que tinham sob controle. Há, no entanto, o setor do PMDB mais ligado a Ulysses Guimarães, cuja presença na nova aliança em torno de Lula é contestada por setores à esquerda, mas que também deverá participar da barganha. A direção da Frente acha que será muito difícil que a eventual adesão do PDT a Lula leve Brizola a subir nos palanques petistas. Os ataques trocados tornariam muito constrangedor o engajamento.